

INTERCAMBIOS TRAJETÓRIAS CRIATIVAS: REDE DE APOIO E COOPERAÇÃO

Coordenador: STELA MARIS VAUCHER FARIAS

O presente trabalho apresenta uma proposta de formação inicial para professores(as) com o objetivo de introduzir e encetar futuros docentes na educação básica. A ação está circunscrita em uma espécie de intercâmbio entre o programa Trajetórias Criativas e a experiência prática no Projeto Amora, ambos no Colégio de Aplicação (CAp-UFRGS). O primeiro consiste na aplicação de uma abordagem teórico-metodológica, aberta e adaptável, direcionada a jovens de 15 a 17 anos em distorção idade/série, que cursam o Ensino Fundamental em escolas públicas do Rio Grande do Sul. O programa consiste em processos de formação continuada de professores, através de reuniões sistemáticas entre professores vinculados à Universidade e à rede pública de ensino (imersões, reuniões e seminários). O trabalho visa a consolidação de uma proposta metodológica alternativa, que possibilita práticas de iniciação científica e interdisciplinaridade na educação básica. O Projeto Amora, por sua vez, atua nos sextos e sétimos anos do Ensino Fundamental do CAp-UFRGS, compreendendo a demanda dos alunos e o papel do professor, visando uma construção compartilhada de conhecimentos a partir de projetos de aprendizagem e integração das tecnologias de informação e comunicação. É exatamente na relação entre esses dois projetos que ocorre a imersão dos bolsistas, futuros professores, em sua formação inicial: participando das formações sistemáticas que ocorrem nas escolas estaduais pelo Trajetórias Criativas e acompanhando o trabalho prático que é feito no Projeto Amora, vivenciando de forma cotidiana as ações metodológicas e os procedimentos didáticos circunscritos nesse espaço singular de aprendizagem. A catástase desse intercâmbio se torna nítida em diversos aspectos; através da troca de experiências em sala de aula com professores ? onde é possível observar seus respectivos procedimentos didáticos, bem como possibilidades plurais de conduta em sala de aula ?, a formação inicial atinge patamares práticos e suscita no licenciando a relevância da experiência vívida, da práxis educacional. Assim, o contato direto com os alunos evidencia as especificidades dos processos de aprendizagem e viabiliza o entendimento e a reflexão acerca das diferentes maneiras de lidar com situações que se apresentem dentro de uma instituição de ensino. A experiência intensiva com as especificidades da vida escolar, o acesso a diversas intervenções e novas estratégias de articulação com alunos e com a comunidade escolar tem potencial para tornar palpável a construção de um ethos docente.